

A POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL IMPÉRIO E AS CAUSAS DA GUERRA DO PARAGUAI

Fernanda Ferreira Rodrigues Rosa^{1*}

1. UFGD;

* Autor para contato: fernandafrrosa@gmail.com

As causas da Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870) são objeto de estudo e controvérsia entre três grandes correntes historiográficas e também evento importante na história da política exterior brasileira. A corrente tradicional atribui a responsabilidade da guerra ao caráter expansionista da política do ditador paraguaio Solano López, os revisionistas a consideram como produto do imperialismo britânico a fim de deter o desenvolvimento independente do Paraguai, e a nova historiografia considera as disputas econômicas e políticas na geopolítica do Prata como sua motivação. Este trabalho, por meio da revisão bibliográfica, tem como objetivo analisar se as estratégias e ações diplomáticas durante a época do Brasil Império se constituem enquanto parte dos elementos conjunturais que levaram à guerra. Parte-se da consideração da atuação brasileira autônoma, contínua e racional na geopolítica da região do Prata, perseguindo os objetivos de consolidação do Estado nacional e no cenário internacional. Dentre as sete fases da política brasileira na região, destacam-se três para compreensão do contexto de tensão e disputa, marcadas pela passagem da postura de neutralidade à intervenção (1844-1852), presença ativa (1851-1864) e retomada da intervenção em 1864. Ainda durante o período, o Brasil voltou sua atenção para a tensão com relação à Inglaterra, desde 1845 com a aprovação da Lei Bill Aberdeen e aumento da pressão inglesa pela abolição do tráfico e da escravidão, bem como o rompimento diplomático em 1862 devido à Questão Christie. A atuação da política externa brasileira racional e autônoma para o Prata, ainda que fruto dos interesses do imperador e da elite política, representou entraves às aspirações expansionistas de Solano López. As guerras civis na Argentina e Uruguai, questões políticas e econômicas e também o próprio contexto de formação da Tríplice-aliança entre Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai constituem fatores relevantes da

geopolítica no período. Conclui-se, portanto, que a perseguição aos objetivos da política externa brasileira do Império influenciou em certa medida na configuração de poder e acirramento da disputa no Prata que levaram à Guerra do Paraguai. Entretanto, não se comprova qualquer influência por parte do imperialismo britânico na tomada de decisões brasileira em relação à política no Prata nesse período, haja vista o rompimento formal das relações diplomáticas entre eles anos antes do conflito.

Palavras-chave: Política externa brasileira; Guerra da Tríplice Aliança; nova historiografia;